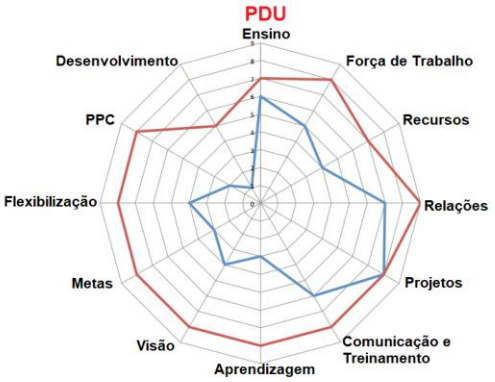
Universidade Federal do Pará

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROEG)

2017 - 2020

PROEG



Universidade Federal do Pará

Reitor

- Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

- Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Administração

- João Cauby de Almeida Junior

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

- Edmar Tavares da Costa

Pró-Reitor de Extensão

- Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

- Rômulo Simões Angélica

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento

- Raquel Trindade Borges

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

- Karla Andreza Duarte P. de Miranda

Pró-Reitor de Relações Internacionais

- Horácio Schneider

Secretário-Geral da Reitoria

- Marcelo Quintino Galvão Baptista

Prefeito

- Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

- Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

3:

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitor

Prof. Dr. Edmar Tavares da Costa

Diretora de Inovação e Qualidade de Ensino

Profa. Dra. Sheila Costa Vilhena Pinheiro

Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Profa. Dra. Clarice Nascimento de Melo

Diretora de Apoio a Docentes e Discentes

Profa. Dra. Wilma de Nazaré Baía Coelho

Diretor de Mobilidade e Gestão de Programas

Prof. MSc. Mauro Alves Magalhães Sobrinho

Assessora Multicampi de Aprendizagem

Profa. Dra. Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – Prédio da Reitoria – 2º andar
Rua Augusto Corrêa, nº1 - Campus Universitário do Guamá
Bairro do Guamá – CEP 66.075 – 110 - Belém, PA, Brasil
Telefones: (91) 3201–7129 / (91) 3201– 7437
http://www.proeg.ufpa.br Facebook: www.facebook.com/proegufpa/ E-mail: proeg@ufpa.br

4:

Corpo Docente, Técnico e Estudantes

Servidores Docentes

EDMAR TAVARES DA COSTA
CLARICE NASCIMENTO MELO
EUGÊNIO PACELLI LEAL BITTENCOURT
GLAUCY RAMOS FIGUEIREDO
JANICE MURIEL FERNANDES LIMA DA CUNHA
LINA GLAÚCIA DANTAS ELIAS
MAURO ALVES MAGALHÃES SOBRINHO
SHEILA COSTA VILHENA PINHEIRO
WILMA DE NAZARÉ BAÍA COELHO

Servidores Técnicos Administrativos

AGUINALDO BRAGA LIMA
ALVARO LUIZ LHAMAS SANTOS
AMANDA CAROLINE SOARES FREIRES
ANA YASUE YOKOYAMA - Cedida
CARLA MARIA ALCÂNTARA PRICKEN
CÉLIA REGINA DA SILVA DO AMARAL
CONCEIÇÃO PEREIRA DUARTE
DENYSE DA SILVA DE ALMEIDA -Mirante
DIEGO ASSIS DA SILVA LISBOA
ELIZETH DUARTE GUIMARÃES
ETHIENE CARDOSO DA SILVA
EUCLIDES EDUARDO GRAIM DE MATOS
FABIÁN NÚÑEZ
JEISIANE DO SOCORRO RODRIGUES RIBEIRO – Mirante
KLYCIA DE SOUZA VILHENA
LUCINDA MARIA HENDERSON GUEDES DE OLIVEIRA
MÁRCIA ELIANE CARVALHO RODRIGUES
MARIA DE FÁTIMA SOARES MAIA
MARIVALDO RIBEIRO DIAS

NILDA MARIA DA CRUZ ANDRADE- Mirante
RITA DE NAZARÉ DOS SANTOS VERAS
RUTH HELENA PENA HACHEM
SILVANO NUNES SANCHES
SORAYA FEIO YOSHIOKA
SUELLAINY VIEIRA DA CRUZ
SUZANA REGINA GURJÃO

Colaboradores

WANDERLÚCIA CANUTO DE OLIVEIRA

Estagiários

ALLINE FAZZI
ARMANDO ALAN RAMALHO DE OLIVEIRA
AYRLES TRINDADE DA COSTA
CHARLES SIMÕES MAIA
EDILSON ANTONIO CORREA SANTIAGO
FELIPE PAIXÃO DA ROCHA
JOSY KAROLINE DOS SANTOS LOPES
JUAN CARLOS DO NASCIMENTO BARATA
LUCAS CÂMARA PINTO
LUCAS MONTEIRO TAVARES
RAFAEL ROSA MARTINS
ROSELY SOUSA DO ESPÍRITO SANTO
SUELLEN MIRANDA CORREIA
YONNE DA SILVA FIGUEIREDO

5:

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016 - 2025 da Universidade Federal do Pará - UFPA.

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável”.

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2017 - 2020, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo. Ressalta-se que quando se traça metas sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

Belém, 31 de janeiro de 2018

Prof. Dr. Edmar Tavares da Costa

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

6:

SUMÁRIO

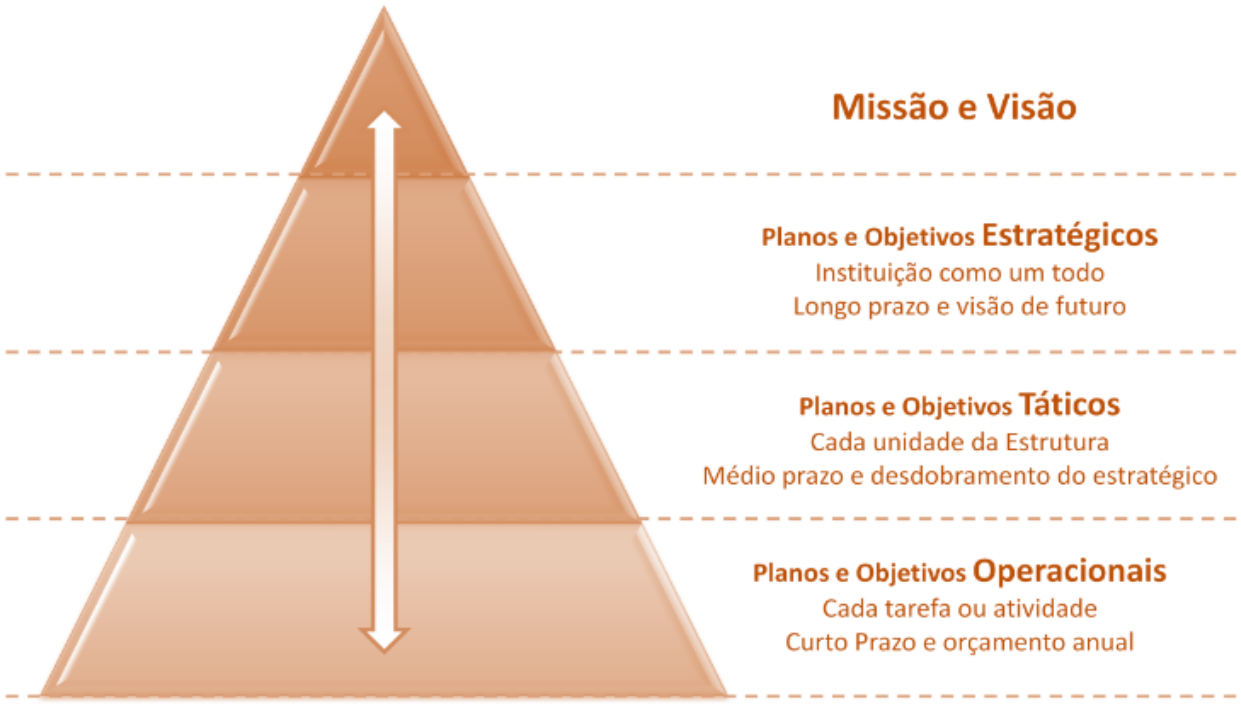
INTRODUÇÃO	7
1. Histórico	8
2. Organização Administrativa	15
2.1 As Subunidades da PROEG e suas Competências	17
3. Infraestrutura Física	22
4. Perfil do Corpo Técnico	23
5. Perfil do Corpo Docente	26
6. Perfil do Corpo Discente	26
7. Cursos Ofertados	27
8. Planejamento Tático-Operacional	32
9. Missão	33
10. Visão	33
11. Princípios	33
12. Ações, Indicadores e Metas	34
13. Gestão do Plano	35
BIBLIOGRAFIA	36

7:

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

Figura 1 - **Níveis de atuação do planejamento**



O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

8:

1. HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pará teve seu primeiro estatuto aprovado pelo Decreto nº 42.427, em 12 de outubro de 1957, três meses após sua criação. Eram definidos como órgãos da Administração Universitária a Reitoria, formada pelo Reitor e o Vice-Reitor; os Conselhos Universitário e de Curadores; e a Assembleia Universitária. Em 1969, foi estabelecida sua organização estrutural no 1º Regimento Geral da instituição, aprovado pelo Conselho Federal de Educação por meio da Portaria nº 1.307 de setembro de 1970. No Artigo 211 do Regimento consta a estruturação da administração superior em três Sub-Reitorias, entre elas a Sub-Reitoria de Assuntos de Ensino e de Administração Acadêmica e de Serviços de Apoio, responsável pelos assuntos de natureza acadêmica, assumida pelo Prof. Nelson de Figueiredo Ribeiro na gestão do Reitor Dr. Clovis Cunha da Gama Malcher. Naquela ocasião a Reitoria ficou estabelecida com o apoio de três Sub-Reitorias. Em julho de 1973, assumiu a Sub-Reitoria o Prof. Antônio Vizeu da Costa Lima ocupando a pasta até junho de 1977.

Na reestruturação ocorrida em 1978, em substituição às três Sub-Reitorias foram criadas cinco Pró-Reitorias, sendo uma delas a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Administração Acadêmica, assumida por Jussiê Gonçalves de Souza até junho de 1981. Na sequência das próximas três décadas, tivemos os seguintes Pró-Reitores de Ensino de Graduação: Ana Maria Orlandina Tancredi Carvalho, Ruth Burlamaqui De Moraes, Maria Candida Mendes Forte, Marlene Rodrigues Medeiros Freitas, José Miguel Martins Veloso, Sonia De Jesus Nunes Bertolo, Selma Dias Leite e Roberto Ferraz Barreto.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, em sua estrutura organizacional atual, foi estabelecida em 2006, quando alterações no Estatuto e no Regimento Geral foram realizadas, separando o atual CIAC e CEPS da PROEG, passando a ser composta pela Diretoria de Ensino e Diretoria de Projetos, além de Assessoria Especial.

Na atual gestão (2016 – 2020), a PROEG incorporou modificação estrutural visando alcançar excelência de gestão e qualidade no ensino de graduação, motivo que levou a criação de mais duas diretorias, somando esforços na construção de uma política de qualificação direcionada a melhorar o ensino de graduação.

Assim, a partir de outubro de 2016 a PROEG ficou com a seguinte composição: DIRETORIA DE INOVAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO, DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, DIRETORIA DE APOIO A DOCENTES E DISCENTES, DIRETORIA DE MOBILIDADE E GESTÃO DE PROGRAMAS, além da ASSESSORIA MULTICAMPI DE APRENDIZAGEM.

Desde a criação da UFPA, a PROEG teve a frente de sua gestão os dirigentes alinhados na Tabela 1, de acordo com o período de cada gestão.

Tabela 1: **DIRIGENTES DA PROEG, EM ORDEM CRONOLÓGICA**

NOME DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO	Setembro de 1070 junho de 1973
ANTÔNIO VIZEU DA COSTA LIMA	Julho de 1973 a junho de 1977
JUSSIÊ GONÇALVES DE SOUZA	Julho de 1977 a junho de 1981
FRANCISCO ALBERTO CAVALCANTE ROCHA	Julho de 1981 a junho de 1985
ANA MARIA ORLANDINA TANCREDI CARVALHO	Julho de 1985 a junho de 1987
RUTH BURLAMAQUI DE MORAES	Junho de 1087 a junho e 1989
MARIA CANDIDA MENDES FORTE	Julho de 1989 a julho de 1993
MARLENE RODRIGUES MEDEIROS FREITAS	Julho de 1993 a junho de 1997
JOSÉ MIGUEL MARTINS VELOSO	Julho de 1997 a junho de 2001
SONIA DE JESUS NUNES BERTOLO	Julho de 2001 a junho de 2002
SELMA DIAS LEITE	Julho de 2002 a abril de 2003
ROBERTO FERRAZ BARRETO	Maio de 2003 a julho de 2005
LICURGO PEIXOTO DE BRITO	Julho de 2005 a junho de 2009
MARLENE RODRIGUES MEDEIROS FREITAS	Julho de 2009 a outubro de 2014
MARIA LUCIA HARADA	Novembro de 2014 a outubro de 2016
EDMAR TAVARES DA COSTA	Outubro de 2016 aos dias atuais

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento da Unidade são apresentados abaixo ordenados cronologicamente:

1991 O Programa de Educação Tutorial (PET). Apesar de existir oficialmente desde 1979, foi somente a partir de 1991 que o referido programa, àquela altura denominado *Programa Especial de Treinamento*, alcançou praticamente todas as fronteiras brasileiras.

Os primeiros grupos no Estado do Pará foram implantados na Universidade Federal do Pará (UFPA) naquele ano, sendo os mesmos: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Física. Posteriormente, em 1992 foi implantado o Grupo PET- Geografia, em 1995 os Grupos Engenharia Elétrica e Geologia, vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP).

A partir de 1997 o PET iniciou um período de profunda crise institucional que mudaria para sempre a sua história acadêmica no país. Foram extintas as chamadas taxas acadêmicas (que sustentavam materialmente os grupos), a concessão de bolsa de mestrado para o melhor aluno de cada grupo ao término do curso de graduação, os recursos financeiros

concedidos aos chamados professores recorrentes cujo objetivo maior era visitar grupos recém implantados no país auxiliando-os em seu processo de consolidação. Posteriormente, o MEC transferiu o PET da CAPES para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC, cancelando a bolsa dos tutores e promovendo imensos atrasos no pagamento dos discentes participantes, fato que influenciou diretamente no enfraquecimento e/ou desaparecimento de dezenas de grupos em todas as regiões do país. No ano de 1998 o PET foi transferido para a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, sob a coordenação da Diretoria de Ensino.

Em março de 2004, por indicação da Comissão Nacional de Acompanhamento e Avaliação do PET passou a chamar-se de Programa de Educação Tutorial, por ter sua constituição alicerçada em grupos tutoriais de aprendizagem.

Após resistência importante pela consolidação do programa no País, novo período de crescimento ocorreu, a partir de 2006 (trinta novos grupos) e em 2007 (quarenta e sete novos grupos). Em nível local, podemos destacar a implantação de dois novos grupos na UFPA: o Grupo PET de Farmácia (em Belém-PA) e o Grupo PET de Engenharia de Pesca (em Bragança-PA).

Considerando a nova estrutura administrativa da PROEG, o Programa passa a ser coordenado pela Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) e totaliza 14 grupos: Ciências Biológicas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Pesca (funciona no Campus de Bragança), Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Física, Geofísica, Geografia, Geologia, Interdisciplinar, Letras-Língua Portuguesa e Medicina-Enfermagem.

1992 1º Regulamento norteador do Ensino de Graduação - RESOLUÇÃO N. º 580, de 29 de janeiro de 1992, estabelecendo normas sobre o regime didático dos cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará, permitindo dois modelos de matrículas: 1) Matrícula por disciplina e 2) Matrícula seriado semestral.

1994 Programa de Bolsa de Ensino – Em abril de 1991, o CONSAD estabeleceu através da Resolução n.º 740 a criação do Programa de Bolsas de Ensino, necessitando de fundamentação político-educacional que apontasse os objetivos, definisse os critérios e fixasse os mecanismos de execução, fato este só complementado através da Instrução Normativa n. º 6 da PROEG de agosto de 1994. O PBE ofereceu duas grandes vertentes: Monitoria, já adotada na UFPA por mérito e Projeto de Ensino, partindo de um trabalho coletivo exigindo a construção implicando na reflexão e revisão da concepção político-pedagógica, da sua metodologia e na conquista de espaços de atuação na sociedade com o propósito de transformá-la e adequá-la aos desafios que lhe são impostos.

1995 Criação do Fórum de Graduação da UFPA, com a participação de Coordenadores de Curso, membros dos Diretórios Acadêmicos e comunidade em geral. Objetivava se tornar espaço de discussões visando o aprofundamento da análise de fatos visando a melhoria da qualidade do

ensino de graduação. O Fórum da Graduação da UFPA é o espaço político acadêmico institucional primordialmente competente para a discussão dos temas referentes ao Ensino de Graduação e de todas as questões que com ele se relacionem, bem como, para deliberação e a proposição de ações e mecanismos destinados à melhoria da qualidade desse nível de ensino.

1997 Criação dos Cadernos da PROEG. Instrumentos que nortearam os procedimentos acadêmicos na Universidade Federal do Para.

Caderno 1 – Programa de Bolsa de Ensino: Objetivando a participação de estudantes no processo de construção da Universidade, assegurando a participação nas ações pertinentes à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Caderno 2 – Estágio. Estabelecia a Política de Estágio no âmbito da UFPA.

Caderno 3 – Instruções Normativas: Coletânea das Instruções Normativas editadas pela PROEG, visando facilitar a execução das normas e dos regulamentos.

Caderno 4 – SISCA – Sistema de Controle Acadêmico: Manual do SISCA destinado a apoiar a gestão dos Coordenadores de Curso e Chefes de Departamento.

Caderno 5 – Projeto Tempo de Permanência dos alunos da Graduação da UFPA. Projeto que ajudou a gestão a definir os princípios, as metas e a operacionalização do tempo de permanência dos alunos na graduação da UFPA.

Caderno 6 – Seminários: Os Currículos de Graduação frente ao desafio de um novo milênio. Diante da nova LDB (9394/96) o Caderno 6 subsidiou discussões nos diversos Cursos com a finalidade da renovação dos respectivos Currículos dos Cursos.

1998 Os Projetos Integrados de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PROINT), correspondem a uma versão ampliada do Programa Projetos Integrados, criado em 1995 com a intenção de financiar projetos de pesquisa desenvolvidos pelos vários grupos de pesquisadores da UFPA, sobretudo aqueles que ainda não estavam plenamente habilitados para buscar recursos através de editais públicos.

O PROINT financia projetos integrados que tenham como objetivo principal incentivar a reestruturação de cursos de graduação e a atualização de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), em especial os de licenciatura. Mais especificamente, busca apoiar práticas interdisciplinares de ensino-aprendizagem; oferecer suporte ao processo contínuo de avaliação para o aperfeiçoamento dos cursos; estimular a integração de docentes nas atividades de planejamento e avaliação do curso; incentivar a formação docente, por meio de um processo de educação continuada; incentivar a adoção de atividades de pesquisa e de extensão como princípio metodológico curricular; incentivar a produção de material didático voltado às especificidades do curso; estimular

	experiências pedagógicas inovadoras, visando ao êxito das ações a serem desenvolvidas; fortalecer a formação inicial de docentes na perspectiva da educação para a cidadania; promover a integração das licenciaturas com o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Científico (NPADC, atual IEMCI – Instituto de Educação Matemática e Científica), a Escola de Aplicação da UFPA e/ou o Sistema Público de Ensino Básico.
2003	Feira do Vestibular - *FeiVest* é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, cuja execução é compartilhada com as Faculdades e Escolas do *Campus* Belém, contando com o apoio das Pró-Reitorias de Administração (PROAD), de Extensão (PROEX), do Centro de Processos Seletivos (CEPS) e do Centro de Eventos Benedito Nunes (CEBN). Foi criada no ano de 2003, realizando dois eventos no Ginásio de Esportes da UFPA, quando em 2005 com uma forma inovadora realizou no Shopping Castanheira um pool de IES e durante 8 anos foi apresentada como uma grande vitrine dos cursos, ações e da produção acadêmica da Instituições. Após 7 anos de interrupção, voltou ao Campus do Guamá com a exposição dos Cursos da UFPA. A Feira é um momento em que a UFPA “cumpre assim, a sua missão no papel de gerar e difundir conhecimento nos diversos campos do saber [...] contribuindo para o exercício pleno da cidadania, fundada em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa (UFPA, 2002)”. O *FeiVest* tem como público alvo estudantes de escolas de ensino médio, públicas e particulares que pretendem realizar os exames de seleção para ingresso nos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal do Pará. Prestar informações sobre os cursos ofertados pela UFPA, nas mais diversas áreas do conhecimento e suas perspectivas no mercado de trabalho, seja no Campus de Belém ou nos *Campi* distribuídos no Estado do Pará. Realizamos a 17ª Edição em 2015.
2005	Retomada a publicação dos Cadernos da PROEG Caderno 7 – Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da UFPA – Com o advento das normas nacionais visando estabelecer parâmetros aos Currículos dos Cursos, a PROEG aproveitou as discussões dos Fórum de Graduação e outros instrumentos para compor esse Caderno. Caderno 8 – Estudo sobre o Regime Acadêmico da UFPA. Caderno que veio estabelecer diretrizes para a reforma do Regimento Geral da UFPA e do 1º Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA.
2005	SIE – Sistema Integrado de Ensino, substituiu o SISCA (Sistema de Controle Acadêmico). Ferramenta destinada a fluxo de informações acadêmicas, apoiando diretamente aos gestores dos Cursos, ao Controle Acadêmico permanecendo por 10 anos com essa finalidade.
2006	A nova estrutura da PROEG estabelecida pelo novo Regimento Geral da UFPA em consonância com a Estatuto e o Regimento da Reitoria desvincula o DAVES (Departamento de Apoio ao Vestibular) e DERCA

(Departamento de Registro e Controle Acadêmico, permanecendo a DAC (Departamento Didático Científico) que passa a ser chamado de Diretoria de Ensino além da criação da Diretoria de Projetos.

2007 PRODOCÊNCIA - O Programa de Consolidação das Licenciaturas é uma iniciativa da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação que busca formular novas estratégias para desenvolver e modernizar o Ensino Superior no Brasil; ampliar e dinamizar prioritariamente as ações voltadas à formação inicial de professores nas Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior; e apoiar a implementação de novas Diretrizes Curriculares para a formação de professores, com ênfase no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Esse programa tem como objetivo promover a melhoria do ensino, através de um processo de qualificação da formação inicial de professores dos cursos de licenciaturas.

2007 PAPIM - Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica, tem como objetivo incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades e experimentos que acrescentem métodos e técnicas inovadoras e eficazes no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, envolvendo os (as) docentes e discentes da Escola de Aplicação, dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Pará ou dos Programas de Pós-Graduação que atuam na área da educação. Essa iniciativa se justifica pelo fato de se considerar a Escola de Aplicação uma Unidade Acadêmica Especial que, além das atividades de educação básica, configura-se como campo de estágio voltado para a experimentação pedagógica (art. 48 do Estatuto da UFPA), que precisa ser fomentada e efetivada de forma mais sistêmica, inclusive articulando os(as) docentes e discentes da educação superior com os de educação básica: aproximando essas duas realidades e promovendo a melhoria educativa nesses dois níveis de ensino.

2007 FORTALECER - Programa de Bolsas Para o Fortalecimento da Educação Básica e Inclusão Social, programa criado com a perspectiva de fomentar a integração da educação superior com a educação básica e a permanência com sucesso de estudantes oriundos de escolas públicas e ingressantes na UFPA pelo sistema de cotas. O programa se caracteriza como uma parceria entre a UFPA e a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e tem como objetivos: facilitar a permanência com sucesso dos(as) estudantes egressos(as) de escolas públicas no ensino superior; valorizar a formação de professores(as) para a educação básica; estimular o comprometimento dos(as) professores(as) com a educação pública; tentar solucionar problemas das escolas estaduais por meio da cooperação com os(as) docentes e discentes da educação superior; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; incentivar a formação continuada de professores(as) em exercício profissional; promover a integração da educação superior com a educação básica do sistema público; estimular experiências pedagógicas e práticas docentes de caráter inovador; estimular a pesquisa em educação, vinculada à realidade escolar, envolvendo os professores da educação básica; valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a

construção do conhecimento e formação profissional.

2007 PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Esse programa é uma ação conjunta entre o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação Superior (SESu), a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e as Universidades Federais com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial plena, para atuar na educação básica pública.

2014 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. A modernização das linguagens de informática requeria um novo sistema de controle acadêmico. Uma ferramenta que conversasse com outros sistemas. Implantado na UFRN o SIGAA, faz parte de um sistema maior chamado de SIG - Sistema Integrado de Gestão, dispõem de estrutura vivida na internet, possibilitando o acesso de qualquer ponto, assim, professores, estudantes e todos os sujeitos envolvidos no controle e registro acadêmicos tem este acesso de qualquer lugar.

2016 PGRAD/LABINFRA - Lançamento do Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD) com a seleção de projetos no âmbito Subprograma ‘Apoio à Infraestrutura de Laboratórios de Ensino’ (LABINFRA), com o objetivo de atualizar e aprimorar a infraestrutura laboratorial utilizada em atividades regulares de formação na graduação.

Retomada do Programa de Avaliação e Acompanhamento do Ensino de Graduação da UFPA: visa ao aperfeiçoamento do processo formativo e ao desempenho satisfatório dos estudantes, docentes e pessoal técnico implicado na qualidade do ensino de graduação. A unidade de análise do Programa é o projeto pedagógico dos cursos de graduação; o foco é a proposta curricular em ação, apreciada pelos sujeitos do curso, pois a responsabilidade de avaliar é partilhada; o critério é agir em resposta às necessidades educativas e necessidades sociais.

2 . ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO está representada graficamente por meio do organograma que segue (Figura 2).

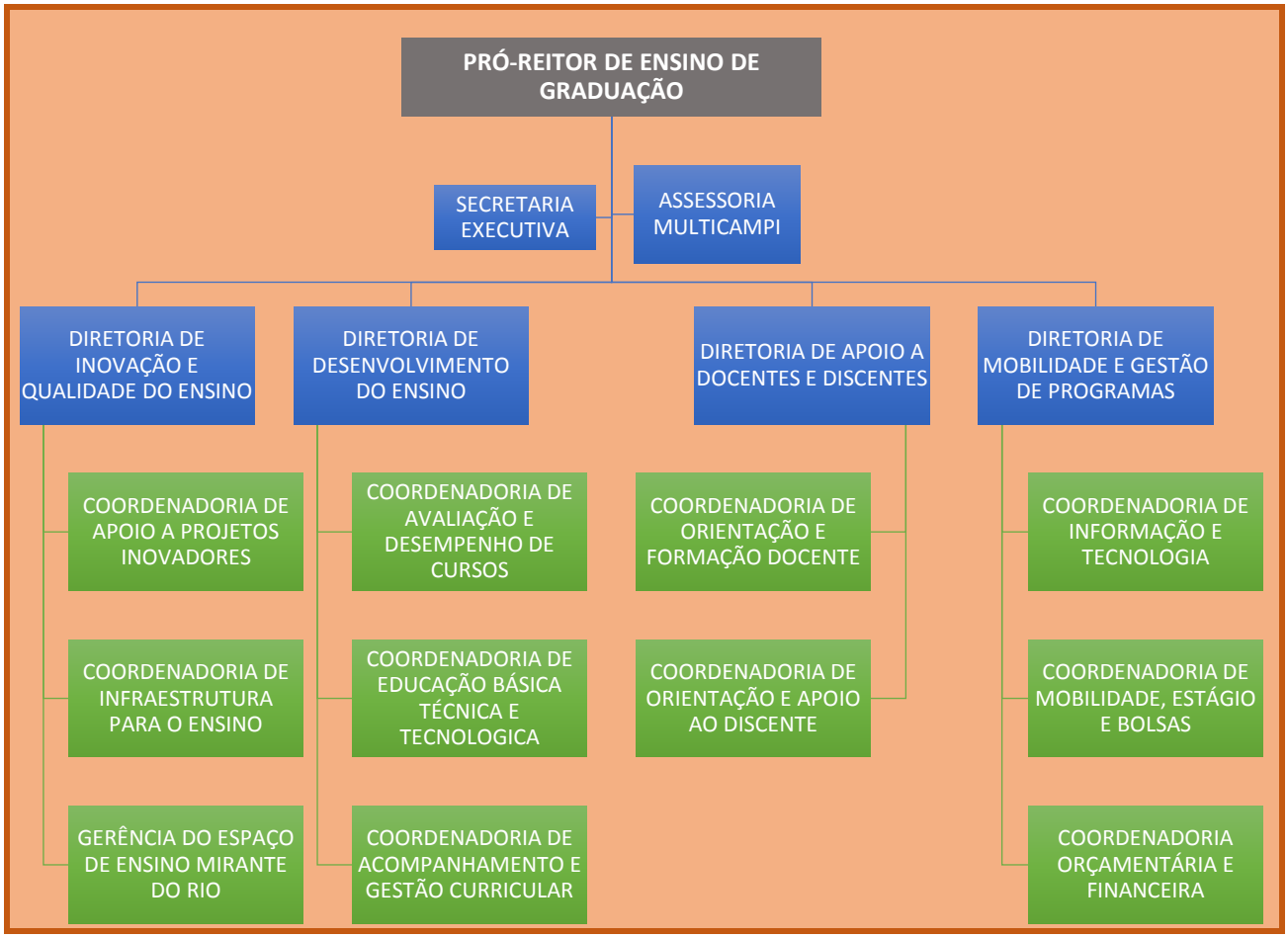


Figura 2: **Novo organograma proposto para alteração do Estatuto da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**

Atualmente, 36 servidores (sendo um colaborador) compõem o quadro de pessoal da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. A Tabela 2 informa a atuação funcional na equipe e nome dos servidores.

Tabela 2: **QUADRO DE PESSOAL DA PROEG, COM RESPECTIVOS CARGOS E FUNÇÕES NO PERÍODO DE ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO.**

Cargo/Função	Nome Servidor(a)
PRÓ-REITOR	1. Edmar Tavares da Costa
SECRETARIA EXECUTIVA	2. Soraya Feio Yoshioka 3. Márcia Eliane Carvalho Rodrigues 4. Wanderlúcia Canuto de Oliveira – Colaborador
DIRETORIA DE INOVAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO	
Diretora	5. Sheila Costa Vilhena Pinheiro
Coordenadoria de Apoio a Projetos Inovadores	6. Lucinda Maria Henderson Guedes de Oliveira 7. Suellainy Vieira da Cruz
Coordenadoria de Infraestrutura para o Ensino	8. Maria de Fátima Soares Maia
Gerente do Espaço de Ensino Mirante do Rio	9. Nilda Maria da Cruz Andrade 10. Denyse da Silva de Almeida 11. Jeisiane do Socorro Rodrigues Ribeiro
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	
Diretora	12. Clarice Nascimento de Melo
Coordenadoria de Avaliação e Desempenho de Cursos	13. Eugênio Pacelli Leal Bittencourt
Coordenadoria de Educação Básica Técnica e Tecnológica	14. Wilson da Costa Barroso 15. Célia Regina da Silva do Amaral 16. Klycia de Souza Vilhena
Coordenadoria de Acompanhamento e Gestão Curricular	17. Lina Glaúcia Dantas Elias 18. Conceição Pereira Duarte 19. Glaucy Ramos Figueiredo 20. Marivaldo Ribeiro Dias 21. Amanda Soares 22. Ethiene Cardoso da Silva
DIRETORIA DE APOIO A DOCENTES E DISCENTES	
Diretora	23. Wilma de Nazaré Baía Coelho
Coordenadoria de Orientação e Formação Docente	24. Suzana Regina Gurjão 25. Carla Maria Alcântara Pricken 26. Ruth Helena Pena Hachem
Coordenadoria de Orientação e Apoio ao Discente	27. Rita de Nazaré dos Santos 28. Silvano Nunes Sanches
DIRETORIA DE MOBILIDADE E GESTÃO DE PROGRAMAS	
Diretor	29. Mauro Alves Magalhães Sobrinho
Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	30. Diego Assis da Silva Lisboa 31. Fabián Núñez
Coordenadoria de Mobilidade, Estágio e Bolsas	32. Elizeth Duarte Guimarães 33. Álvaro Luiz Lhamas Santos
Coordenadoria Orçamentária e Financeira	34. Euclides Eduardo Graim De Matos 35. Agnaldo Braga Lima
ASSESSORA MULTICAMPI DE APRENDIZAGEM	36. Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha

Estagiários

1. ALLINE FAZZI
2. ARMANDO ALAN RAMALHO DE OLIVEIRA
3. AYRLES TRINDADE DA COSTA
4. CHARLES SIMÕES MAIA
5. EDILSON ANTONIO CORREA SANTIAGO
6. FELIPE PAIXÃO DA ROCHA
7. JOSY KAROLINE DOS SANTOS LOPES
8. JUAN CARLOS DO NASCIMENTO BARATA
9. LUCAS CÂMARA PINTO
10. LUCAS MONTEIRO TAVARES
11. RAFAEL ROSA MARTINS
12. ROSELY SOUSA DO ESPÍRITO SANTO
13. SUELLEN MIRANDA CORREIA
14. YONNE DA SILVA FIGUEIREDO

2.1 AS SUBUNIDADES DA PROEG E SUAS COMPETÊNCIAS

❖ **Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino - DIQUALE**

Assume posição estratégica na construção de condições estruturais para o desenvolvimento de produtos e processos resultantes do aprimoramento da qualidade do ensino de graduação, com ações sistematizadas nas dimensões de infraestrutura, inovação pedagógica e gestão acadêmica e administrativa.

1 - **COORDENADORIA DE APOIO À INFRAESTRUTURA PARA O ENSINO - CAINFRA**

Responsável pela concepção, execução e avaliação de programas, produtos e processos de incentivo à progressiva correção de problemáticas da infraestrutura ofertada ao ensino de graduação, no sentido de prover condições adequadas de infraestrutura física, aprimorando a eficiência de gestão do prédio de salas de aula, bem como, de processos e instrumentos de acompanhamento e avaliação de resultados dos projetos de infraestrutura ligados à PROEG.

2. **COORDENADORIA DE APOIO A PROJETOS PEDAGÓGICOS INOVADORES - CAPPI**

Responsável pela dimensão de Inovação Pedagógica no que diz respeito ao estímulo a processos de atualização epistemológica, teórica e metodológica do ensino de graduação, nas dimensões: Flexibilização Curricular em Projetos Pedagógicos de Curso e Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras no Ensino Superior. Nesses termos, visa estimular processos e modelos curriculares de inovação, flexibilização curricular e atualização de projetos pedagógicos de curso, bem como, estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior.

3. **GERÊNCIA DE BLOCOS DE SALAS DO CAMPUS BÁSICO E DO ESPAÇO DE ENSINO ‘MIRANTE DO RIO’**

Responsável pela administração das salas de aula dos blocos do Campus Básico e do Espaço de Ensino Mirante do Rio, promovendo boas condições infraestruturaIs, bem como, regras de uso e disponibilização desses espaços para melhor aproveitamento da infraestrutura para a oferta do ensino de graduação.

❖ **Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes – DADD**

É responsável pelo apoio a docentes e discentes. Em relação aos docentes e gestores acadêmicos, o apoio se dá por meio de processos de formação continuada e orientação acadêmica. É de responsabilidade, ainda, desta Diretoria, ações estruturais em relação aos Grupos PET\UFPA. Em relação aos discentes, desenvolve suas ações, segundo a legislação em vigor, por meio do aprofundamento, da formulação e da institucionalização de políticas voltadas para superação das dificuldades acadêmicas experimentadas pelos estudantes, particularmente, aquelas vivenciadas na Universidade Federal do Pará. As ações da DADD visam o fortalecimento das subunidades acadêmicas e a garantia da excelência aos processos de formação dos estudantes ingressados na instituição. E se dão por meio das seguintes CoordenadoriaS:

1. **COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE (COFD)**

É responsável pela formação continuada de docentes e gestores acadêmicos. É responsável, também, pela interlocução entre os Grupos PET/UFPA e a Coordenadoria Geral de Relações Estudantis do MEC/SESu/DIFES.

2. **COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO E APOIO AO DISCENTES (COAD)**

É responsável pela formulação e institucionalização de políticas voltadas para superação das dificuldades acadêmicas experimentadas pelos estudantes na instituição.

❖ **Diretoria de Desenvolvimento do Ensino - DIDEN**

Assessora e acompanha as Unidades e Subunidades Acadêmicas nas questões relativas à elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), bem como à avaliação dos cursos, para fomentar o diálogo permanente entre os projetos de desenvolvimento do ensino de graduação da instituição, as políticas educacionais nacionais e as demandas da sociedade no mundo do trabalho e nas práticas sociais.

1. **COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DE CURSOS**

Coordena a avaliação interna seguindo as diretrizes instituídas pelo Regulamento do Ensino de Graduação. Assessora as Faculdades, as Escolas, os docentes e os discentes na avaliação de seus cursos. Acompanha a auto avaliação *online*

dos cursos e outros procedimentos complementares e também analisa os resultados das avaliações externas. Identifica as situações favoráveis e desfavoráveis à execução dos Projetos Pedagógicos de Cursos, visando subsidiar a decisão dos gestores que favoreçam a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

2. **COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO CURRICULAR:**

Assessora e acompanha as Unidades e Subunidades Acadêmicas nas questões relativas à elaboração e atualização de projetos pedagógicos (PPC) e aos atos regulatórios dos cursos de graduação junto ao MEC. Fomenta o diálogo permanente entre os projetos de desenvolvimento do ensino de graduação da instituição às políticas educacionais nacionais e às demandas da sociedade no mundo do trabalho e nas práticas sociais.

3. **COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E TÉCNICO PROFISSIONAL:**

Assessora, acompanha e avalia as atividades desenvolvidas na Educação Básica na Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA) e no Ensino Técnico Profissional nas Escolas de Música (EMUFPA) e Escola de Teatro e Dança da UFPA (ETDUFPA). Responsável pela análise técnica dos PPC. Promove ações integradas entre as Unidades, Subunidades e cursos da UFPA e as Redes Públicas de Ensino Estadual e Municipal, primando pela integração entre a escola básica, os cursos técnicos profissionais e o ensino superior e pelo compromisso da Universidade com a melhoria da qualidade da educação básica do Estado do Pará.

- **Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas - DMGP**

Elabora documentos formais como os Editais da PROEG e COPERPS, Chamada Pública à Prescrição, Catálogo da Graduação e Calendário Acadêmico. Coordena a oferta de vagas dos cursos de Graduação para os processos de ingresso na UFPA.

Realiza atendimento à comunidade interna e externa com Informações e orientações sobre a vida acadêmica na graduação e esclarecimentos acerca das normas estatutárias, regimentais e outras aos alunos da graduação e à comunidade em geral. Organiza e Coordena eventos ordinários como a Recepção aos Calouros e a Feira do Vestibular.

Participa como membro do Comitê de Segurança da Informação, Comitê Gestor do SIGAA, Comitê de Avaliação do PARFOR Estadual e Fórum Estadual do PARFOR. Mobiliza contatos com novas Parcerias para incentivo ao ensino de graduação.

1. **COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS**

É responsável por atender às demandas da PROEG no que tange ao uso das tecnologias de informação e no desenvolvimento e manutenção de sistemas de informações que auxiliam os diversos setores na condução ágil e eficiente de suas atividades.

2. **COORDENADORIA DE MOBILIDADE, ESTÁGIO E BOLSAS**

A COMEB é responsável por promover o acompanhamento dos discentes da UFPA que participam de Mobilidades Acadêmicas Nacionais e Internacionais. Estabelece contato com IES que recebem os discentes da UFPA de modo a acompanhar o desempenho acadêmico do discente. Realiza sistematicamente avaliações do processo de mobilidade com os Discentes estudando fora do Pará.

Coordena os processos de Estágio dos Discentes da UFPA nas Empresas e Órgãos Públicos estabelecendo Convênios com as mesmas. Estabelece Processos de Seleção para o uso de Bolsas vinculadas as ações da PROEG em seu âmbito ou em Subunidades Acadêmicas, quando existir a necessidade.

3. **COORDENADORIA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

É a Coordenação da PROEG, vinculada à Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas que tem como principais atribuições:

a) coordenar, com base no Plano de Desenvolvimento da Unidade o orçamento e finanças;

b) formalização, execução e prestação de contas da PROEG;

c) analisar os contratos de serviços, a partir das necessidades identificando os custos baseado na Lei N.º 8.666.

Realiza o monitoramento orçamentário e financeiro das Diretorias e propõe ao Pró-Reitor normas e procedimentos visando orientar as Diretorias para um melhor uso do orçamento financeiro.

- **Assessoria Multicampi de Aprendizagem**

A assessoria foi criada em outubro de 2016 com o objetivo de potencializar a integração das políticas e ações da PROEG entre os múltiplos Campi da universidade, com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos de graduação. A assessoria realiza atividades estratégicas na promoção de vivências humanizadas, orientações técnicas e de orientações acadêmicas junto aos Campi, com propósito de articular as subunidades da PROEG frente às especificidades e conjuntura formativa e de gestão nas unidades acadêmicas regionais da UFPA. Adicionalmente, a assessoria colabora com a elaboração de editais integrados entre as Pró-Reitorias fins da UFPA (PROEG, PROPESP e PROEX), bem como com o Fórum de Coordenadores dos Campi.

- **Secretaria Executiva**

À Secretaria Executiva cabe gerenciar o fluxo de informações e processos que tramitam pela Pró-Reitoria; atender ao público interno e externo por meio presencial, telefônico ou correio eletrônico prestando informações e dando direcionamento às diferentes demandas institucionais; organizar a agenda de trabalho do Pró-Reitor, inclusive viagens; produzir e/ou consolidar documentos oficiais da Pró-Reitoria, fornecendo ao Pró-Reitor o *follow-up* das principais questões; realizar o controle do Inventário Patrimonial da unidade; apoiar as Diretorias em solicitações administrativas. A SE opera os sistemas SISE, SIGRH, SIPAC, SAGITTA, SCDP, e SIMA; e conta com o apoio de uma Secretaria para as Diretorias e Protocolo.

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação está localizada no Prédio da Reitoria, 2º andar, sito à Rua Augusto Correa n.º 1, Bairro do Guamá, CEP 66075-110, Belém – Pará – Brasil, ocupando uma área total de 452,46 m², distribuídos conforme instalações abaixo:

Tabela 3: **INSTALAÇÕES ATUAIS DA PROEG COM IDENTIFICAÇÃO DE AMBIENTES CONFORME SUBUNIDADES E INFORMAÇÕES DE SUAS RESPECTIVAS ÁREAS**

AMBIENTES / SALAS	QTD	ÁREA (m²)
Gabinete do Pró-Reitor	1	25,4
Secretaria e Assessoria Multicampi	1	32,14
Diretorias DIQUALE e DMGP	1	15,77
Diretoria DADD	1	15,75
Diretoria DIDEN Coordenadoria CAC, CADC e CEBTP	1	107,73
Coordenadoria COTIC	1	31,92
Coordenadoria COMEB e COF	1	47,91
Coordenadorias CAPI e CIPE	1	16,17
Coordenadorias COFD e COAD	1	30,57
Copa	1	15,77
WC	1	8,94
Circulação	1	104,39

Necessidade de ampliação de infraestrutura

As ações da PROEG envolvem diversos públicos (discentes, docentes, técnicos em educação, instituições públicas e privadas conveniadas para os estágios, etc.) que ao se deslocarem para as nossas dependências, nem sempre encontram disponibilidade de ambientes para reuniões. Portanto, precisamos dispor de espaço para reuniões, além de um auditório, para apresentações e grupos de estudos. Há no momento atual um projeto de reestruturação dos espaços da Reitoria, que pretende ampliar a área física da PROEG, além de reservar espaço para que seja construído auditório de uso comum das Pró-Reitorias, visando minimizar a necessidade acima relatada.

4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O corpo técnico da PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GARDUAÇÃO é composto pelos seguintes servidores:

Tabela 4: **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**

Nome	Cargo	Escolaridade	Localização
AGNALDO BRAGA LIMA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino Superior	**DMGP**
ÁLVARO LUIZ LHAMAS SANTOS	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DMGP**
AMANDA CAROLINE SOARES FREIRES	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DIDEN**
ANA YASUE YOKOYAMA	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**CEDIDA**
CARLA MARIA ALCÂNTARA PRICKEN	PSICÓLOGO	Ensino superior	**DADD**
CÉLIA REGINA DA SILVA AMARAL	PSICÓLOGO	Ensino superior	**DIDEN**
CONCEIÇÃO PEREIRA DUARTE	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DIDEN**
DENYSE DA SILVA DE ALMEIDA	ASSISTENTE DE ALUNO	Ensino superior	**MIRANTE**
DIEGO ASSIS DA SILVA LISBOA	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Ensino superior	**DMGP**
ELIZETH DUARTE GUIMARÃES	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DMGP**
EUCLIDES EDUARDO GRAIM DE MATOS	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino superior	**DMGP**
FABIÁN NUNEZ	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Ensino Médio	**DMGP**
JEISIANE DO SOCORRO RODRIGUES RIBEIRO	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino Médio	**MIRANTE**
LUCINDA MARIA HENDERSON GUEDES DE OLIVEIRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino superior	**DADD**
MARCIA ELIANE CARVALHO RODRIGUES	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino superior	**SECRETARIA**
MARIA DE FÁTIMA SOARES MAIA	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino superior	**DIQUALE**
MARIVALDO RIBEIRO DIAS	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DIDEN**
NILDA MARIA DA CRUZ ANDRADE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino superior	**MIRANTE**
RITA DE NAZARÉ DOS SANTOS VERAS	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino superior	**DADD**
ROSEANE SOUSA OLIVEIRA	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**LICENÇA PÓS**
RUTH HELENA PENNA HACHEM	TEC. EM ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DADD**
SILVANO NUNES SANCHES	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	Ensino Médio	**DADD**
SORAYA FEIO YOSHIOKA	SECRETÁRIO EXECUTIVO	Ensino superior	**SECRETARIA**
SUELLAINY VIEIRA DA CRUZ	TEC. ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DIQUALE**
SUZANA REGINA GURJÃO	TÉC. EM ASSUNTOS EDUC.	Ensino superior	**DADD**

Quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de classificação

Tabela 5: **NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO**

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	QTD	%
Classe C	2	7,7
Classe D	7	26,9
Classe E	17	65,4
TOTAL	**26**	**100,0**

A titulação profissional é importante para o desenvolvimento e crescimento das pessoas em respeito à cidadania e à sua autoestima, ou seja, a qualificação profissional propicia melhor qualidade de vida ao sujeito e confere méritos ao produto do seu trabalho.

Para que sejam mais facilmente atingidas as metas estratégicas desta Unidade, além de um novo organograma de divisão de atribuições, torna-se necessária ampliação do seu quadro funcional, em diversas diretorias e coordenações.

8. PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL

São planos com foco no médio prazo e com um pouco mais de detalhes que o Planejamento Estratégico, mais ainda se mantendo enxutos e com certa visão holística. Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado as unidades da Organização, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

8.1. MISSÃO

“Ser agente transformador gerando impacto no ensino da UFPA em articulação com a sociedade na Amazônia.”

8.2. VISÃO

Ser reconhecida pela excelência na gestão acadêmica e social no ensino de graduação, com atuação inovadora, diversa e plural.

8.3. PRINCÍPIOS

Valores:

1. Responsabilidade Social
2. Respeito e Ética a diversidade
3. Sinergia
4. Articulação com a sociedade
5. Inovação
6. Transparência
7. Eficiência
8. Compromisso Institucional
9. Autonomia
10. Protagonismo

8.4. AÇÕES, INDICADORES E METAS

Diante do exposto, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação apresentamos o painel de ações, indicadores e metas para o período de 2017 – 2010, alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

Tabela 8 - Painel de Ações da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFPA, com ações, indicadores, fórmulas e metas para 2017 – 2020.

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
1. **Valorizar a diversidade nos processos formativos.**	**Promover ações de inovação e flexibilização curricular nos cursos de graduação.** **Responsável: DIDEN; DIQUALE**	% de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular	$\frac{\left[\frac{Quantidade\ projetos\ pedagógicos\ que\ adotaram\ a\ inovação\ curricular}{Total\ de\ projetos\ pedagógicos} \times 70\right] + \left[\frac{Quantidade\ projetos\ pedagógicos\ que\ adotaram\ a\ flexibilização\ curricular}{Total\ de\ projetos\ pedagógicos} \times 30\right]}{100}$	10%	10%	30%	60%

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
	Incrementar programas de mobilidade, oportunidades de estágios intercâmbio acadêmicos. **Responsável: DMGP**	Índice de crescimento da taxa de alunos da graduação vinculados aos intercâmbios acadêmicos	$\frac{nº\ de\ participantes}{ano}$	10	15	20	25
	Oportunizar o incremento de estágios acadêmicos **Responsável: DMGP**	% de ALUNOS do curso vinculados aos programas de estágio com empresas e órgãos públicos	Proporção do total *de alunos da graduação* (X) e o número de alunos vinculados aos programas de estágio curricular e não curricular (E). $\frac{E}{X} * 100$	4%	5%	6%	7%
		% de CURSOS vinculados aos programas de estágio com empresas e órgãos públicos.	Proporção do número *de curso da UFPA* (C) e o número de alunos vinculados aos programas de estágio curriculares e não curriculares (E). $\frac{100 * E}{C}$	13%	15%	17%	19%
2. **Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.**	**Calculo a partir de dados oriundos do SIGAA em articulação com CIAC, CTIC e PROEG /DADD**	Taxa de Sucesso na Graduação	$\frac{\text{Nº de diplomados } (N_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}^{(1)}} \times 100$	78,35 %	78,85 %	79,45 %	80%
	Pesquisa *on line* com egressos da graduação em articulação com DIAV, CPA, CTC e DADD	Índice de empregabilidade ou ocupação do egresso	$\frac{Nº\ empregados\ na\ área\ e\ afins + Nº\ aprovados\ em\ pós\ graduação}{Nº\ total\ de\ diplomados} \times 100$	-	47%	47%	80%

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
	Estimular a implementação e expansão de projetos apoiados pelo Edital Pgrad-Monitoria **Responsável: DIQUALE**	Qtd. de bolsas de incentivo à atividade de Monitoria	Nº de bolsas implementadas pelo Edital PGRAD-Monitoria	150	180	210	240
	Diagnosticar fatores que provocam ou contribuem para os casos de reprovação, evasão, retenção e aproveitamento insuficiente dos discentes da graduação/ UFPA; **Responsável: DADD**	Taxa de reprovação da Graduação	$\frac{\textit{Total de discentes da graduação reprovados no ano}}{\textit{Total de discentes da graduação matriculados no ano}} \times 100$	10%	20%	20%	40%
		Taxa de evasão da Graduação	$\frac{\textit{Total de discentes da graduação evasão no ano}}{\textit{Total de discentes da graduação matriculados no ano}} \times 100$	10%	20%	20%	40%
		Taxa de Retenção da Graduação	$\frac{\text{Total de discentes da graduação retidos em pelo menos uma matéria no ano (por quaisquer motivos)}}{\text{Total de discentes da graduação matriculados no ano}} \times 100$	10%	20%	30%	50%

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
		Taxa de aproveitamento	Média dos conceitos atribuídos a todos os componentes curriculares cumpridos durante o ano	10%	20%	30%	50%
3. **Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.**							
4. **Ampliar e consolidar as relações internacionais.**							
5. **Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.**							
6. **Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.** [PDI]	**Estabelecer processos que potencializem a qualidade dos cursos e mitiguem a fragilidade dos cursos. (Ex: consultores ad hoc).** **Responsável: DIDEN**	Índice Geral dos Cursos (IGC) no intervalo de três anos	IGC UFPA 2015 = 4 IGC UFPA 2016 = 4 IGC UFPA 2017 = 4 ... IGC UFPA 2025 = 5	4	4	4	5
	Avaliar a execução dos projetos pedagógicos , on line, com base em indicadores de qualidade	Número de PPC auto avaliados	Número de PPC auto avaliados	5	20	30	40

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
	do INEP. **Responsável: DIDEN**						
	Acompanhar a regulação dos cursos **Responsável: DIDEN**	Número de cursos com processo de regulação	$\frac{\text{Nº de processos demandados pelo MEC}}{\text{Nº de cursos regulados}}$	100%	100%	100%	100%
			$\frac{\text{Nº de cursos demandados pelas escolas}}{\text{Nº cursos de EBTP regulados}}$	-	100%	100%	100%
	Elaborar relatório diagnóstico sobre a percepção dos discentes dos cursos de Licenciatura ingressantes do processo seletivo especial (questionário 1) **Responsável: DADD**	Taxa de Aplicação de Pesquisa de Satisfação dos Ingressantes nos cursos de licenciatura - Processo Seletivo Especial – PSE (TAPESIL-PSE)	$\frac{\text{Quantidade de alunos ingressantes pelo PSE nos cursos de licenciatura que participaram de pesquisa de satisfação}}{\text{Quantidade total de alunos ingressantes pelo PSE nos cursos de licenciatura no ano}} \times 100$	10%	20%	30%	50%

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
	Elaborar relatório para elaborar diagnostico sobre as dificuldades dos discentes dos cursos de Licenciatura sobre a sua formação na UFPA (questionário 2) Responsável: DADD	Taxa de Aplicação de Pesquisa de Satisfação dos Ingressantes nos cursos de licenciatura - Processo Seletivo – PS (TAPESIL-PS)	$\frac{\text{Quantidade de alunos ingressantes pelo PS nos cursos de licenciatura que participaram de pesquisa de satisfação}}{\text{Quantidade total de alunos ingressantes pelo PS nos cursos de licenciatura no ano}} \times 100$	10%	15%	30%	50%
	Desenvolver programas voltados à superação das dificuldades dos discentes dos cursos de Licenciatura em parceria com as unidades Acadêmicas; Responsável: DADD	Taxa Geral de aprovação nos cursos com discentes acompanhados por Programas de Acompanhamento Acadêmico (TADAPA)	Média dos conceitos atribuídos aos alunos dos cursos que têm discentes participantes de Programas de Acompanhamento Acadêmico	-	20%	30%	40%
	Fomento às ações de inovação pedagógica no ensino de graduação Responsável: DIQUALE	Qtd de projetos inscritos em Edital de apoio à Inovação Pedagógica	Nº de projetos inscritos no edital de apoio à Inovação Pedagógica	-	80	100	120
			Nº de projetos efetivamente executados no edital de poio à Inovação Pedagógica	-	40	50	60
		Implementar Selo de Inovação	Nº de projetos inscritos no Edital do SELO INOVA-UFPA Ensino	-	30	50	70

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
		Pedagógica					
	Fomento à qualificação e uso interdisciplinar da infraestrutura de ensino **Responsável: DIQUALE**	Qtd de Laboratórios de Ensino reestruturados com recurso de edital de apoio	Nº de Laboratórios reestruturados com recursos do Edital Labinfra	88	150	200	250
	Seminário de Projetos Educacionais **Responsável: DIQUALE**	Nº de fori realizados	Número de eventos realizados	100%	100%	100%	100%
	Promover palestras para alunos e professores nas Unidades de Subunidades sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). **Responsável: DIDEN-CADC**	Número de palestras apresentadas aos cursos em avaliação pelo ENADE	Número de eventos realizados	14	8	8	18
7. **Aprimorar a gestão acadêmica.** PDI	**Efetivar uso do instrumento de autoavaliação via SIG/UFPA de forma integrada, continuada e consequente.** **Responsável: DIDEN-CADC**	% de cursos que realizam a autoavaliação	Total de Cursos = 100% Total de Cursos Autoavaliação = ?	50%	100%	100%	100%
	Implantar e fortalecer a autoavaliação dos cursos	% de cursos que realizam a	Total de Cursos = 100% Total de Cursos Autoavaliação = X	-	-	100%	100%

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
	da EBTP. **RESPONSÁVEL: DDIDEN/ CEBTP**	autoavaliação					
	Implantar programa de estímulo à qualificação da gestão das Subunidades. **Responsável: DIQUALE**	Nível de satisfação das unidades acadêmicas contempladas	Taxa de satisfação das Unidades contempladas com o programa Gestão de Qualidade – PGRAD GESTQUALI	-	50%	70%	90%
	Orientar a elaboração e revisão de projetos pedagógicos dos cursos de graduação, em acordo com as normativas institucionais e nacionais. **Responsável: DIDEN-CAC**	Percentual de PPC encaminhados a SEGE	Nº de PPC cursos de graduação encaminhados à SEGE _____ Número de PPC postados na plataforma X 100	40	35	35	30
			Nº de PPC cursos da EBTP encaminhados à SEGE _____ Número de PPC postados na plataforma X 100	-	3	3	4
	Identificar tópicos que devem ser atualizados na plataforma PPC. **Responsável: DIDEN-CAC**	Tópicos identificados e encaminhados ao setor de tecnologia	Nº de tópicos identificados	100%	100%	100%	100%
	Cria/atualizar banco de legislação educacional para orientação do PPC **Responsável: DIDEN-CAC**	Banco de legislação criado e encaminhado ao setor de tecnologia	Nº de documentos encaminhados ao setor de tecnologia _____ Nº de documentos emitidos pelo MEC	–	100%	100%	100%
	Criar e implementar o Manual do gestor Acadêmico	Taxa de Conclusão do Manual do	%de conclusão do manual do gestor	-	10%	30%	50%

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
	Responsável: DADD	Gestor Acadêmico (TCGA)					
		Taxa de Implementação do Manual do Gestor Acadêmico (TIMAGA)	% de adesão das unidades	-	10%	30%	70%
8. **Fomentar ações integradas entre os campi.**							
9. Promover a responsabilidade socioambiental.							
10. **Aprimorar a comunicação institucional.**							
11. **Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos.**	**Realizar Fórum de Graduação Responsável: DADD**	Nº de fori realizados	Número de eventos realizados	-	100%	100%	100%
	Fórum das Licenciaturas Responsável: DIDEN	Nº de fori realizados	Número de eventos realizados	-	100%	100%	100%
	Fórum da EBTP Responsável: DIDEN	Nº de fori realizados	Número de eventos realizados	-	100%	100%	100%
12. **Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva**	**Estimular a melhoria da gestão acadêmica entre os Campi.** **Responsável: Assessoria,**	Índice de participação da PROEG na gestão acadêmica	$\frac{\text{Nº de Visitas } in\ loco}{\text{Nº total de Campi}}$	$\frac{9}{12} = 0{,}75$	1	1	1

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
multicampi.	**Diretorias**	multicampi					
13. **Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas.**							
14. **Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.**							
15. **Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.**	**Promover programas de formação pedagógica continuada dos docentes Responsável: DADD**.	Taxa de participação dos docentes ingressantes no Programa de Formação Continuada (TAFOCO)	$\frac{Total\ de\ professores\ que\ concluíram\ o\ Programa\ de\ Formação\ Continuada}{Total\ de\ professores\ ingressantes\ no\ ano\ anterior} X100$	10%	30%	40%	50%
16. **Valorizar servidores com foco em resultados.**							
17. **Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas.**							

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA INDICADORES PDU	METAS			
				2017	2018	2019	2020
18. **Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação.**	**Estabelecer mecanismos de TI para as ações do ensino de graduação Responsável: DMPG**	Atendimento de Programas TI da PROEG	A Nota da Capacidade de Atendimento TI é calculada pelo $\frac{Percentual\ de\ Atendimento}{100\%} * 10$	9,0	9,2	9,4	9,6
19. **Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.**							
20. **Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.**							

(1) Verificar critérios para número de diplomados e número de ingressantes na graduação (http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/indicadores.pdf)

13. GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada pela estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

EVENTO	**DATA**
1ª Reunião de Avaliação do Plano	31/10/2018
2ª Reunião de Avaliação do Plano	31/10/2019
3ª Reunião de Avaliação do Plano	31/10/2020

Avaliação/Auto-avaliação:

Após o levantamento feito com as subunidades da PROEG as informações serão organizadas e apresentadas de forma breve para toda a equipe da unidade. Essa etapa se encerrará com a oficina denominada PROEG-FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), que discutirá a qualidade da aprendizagem e ensino por meio das ações planejadas no Painel de Ações. Esta etapa será fundamental para a aferição das potencialidades e pontos críticos para o desenvolvimento da missão e dos caminhos propositivos do que a unidade almeja se constituir.

Nossa expectativa na dinâmica coletiva é que a própria equipe analise sua situação e valorize as diferentes opções de melhorá-la. A intervenção de membros externos à equipe nesta fase será mínima. Estas experiências de autoavaliação pretendem

proporcionar imersão no contexto das ações da equipe e compreensão de suas relações organizativas e com a qualidade da aprendizagem e ensino.

Ao final da oficina será elaborado um quadro de avaliação que indique os pontos fortes, por meio dos resultados e metas alcançados e situações que indicam pontos fracos para identificação de fraquezas e ameaças. Nesta etapa se valorizará a presença das Coordenadorias e respectivas equipes.

	Fatores internos (controláveis)	Fatores externos (incontroláveis)
Pontos fortes	Forças	Oportunidades
Pontos fracos	Fraquezas	Ameaças

41:
BIBLIOGRAFIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2011-2015. Belém: EDUFPA, 2011. Disponível em: < http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI_2011-2015.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2016.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém, 2017.

_____. Estatuto. Belém, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf>. Acesso em: 05
dez. 2017.

_____. Regimento geral. Belém, 2006. Disponível em: <http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2017.